

COLÔNIA ESPÍRITA VINHA DE LUZ E SUA ATUAÇÃO NO CAMPO RELIGIOSO CONTEMPORÂNEO

Helena da Silva Lopes¹

RESUMO

Este trabalho propõe uma análise descritiva da Colônia Espírita Vinha de Luz, estabelecida em Caldas Novas, Goiás, que representa um pilar fundamental no panorama do movimento espírita brasileiro. Fundada em 08 de outubro de 1995, a instituição se destaca por sua adesão às práticas mediúnicas e por uma atuação que transcende a mera disseminação da doutrina codificada por Allan Kardec. Sua relevância reside na ampla frente de trabalho que desenvolve, unindo a propagação do conhecimento espírita a uma intensa ação social e assistencial. Este compromisso reflete a essência do espiritismo: caridade e aprimoramento moral e humano. Tais atividades são vitais para a desmistificação da mediunidade e para capacitar os frequentadores a compreenderem e aplicarem os ensinamentos doutrinários no cotidiano. Este trabalho explora a história, os fundamentos doutrinários, as atividades mediúnicas, a participação social e o papel contemporâneo da Colônia Espírita Vinha de Luz, sublinhando sua importância para o campo religioso e social de Caldas Novas. A metodologia utilizada é um estudo de caso e pesquisa qualitativa de campo, com coleta de dados por meio de observação participante combinada com revisão bibliográfica de autores que fundamentam o trabalho como: Allan Kardec, Emerson Giumbelli, Anna Flora Brunelli e Tamiris Vianna da Silva.

Palavras-chave: religiões mediúnicas, Vinha de Luz, assistência espiritual e social.

Introdução

O espiritismo, chamado de "Espiritismo kardecista" no Brasil, é uma religião que estabeleceu um tipo particular de espiritualidade, integrando elementos de filosofia, ciência e religião. A doutrina foi sistematizada pelo pedagogo racionalista francês Hippolyte-Leon Denizard Rivail, sob o pseudônimo de Allan Kardec². Kardec procurou enquadrar o fenômeno mediúnico no plano das descrições científicas, posicionando o espiritismo como uma doutrina capaz de desvendar o mundo espiritual e superar o materialismo.

¹Mestranda no Programa de Pós-graduação em História pela Universidade Estadual de Goiás PPGHIS-UEG/Campos Sul Morrinhos.

² Em sessões mediúnicas Hippolyte Léon Denizard Rivail, recebeu a informação de que havia vivido em uma encarnação anterior, na Gália (atual França), como um druida chamado Allan Kardec. A informação foi confirmada por outro espírito, amigo de vidas passadas. Hippolyte Rivail já era um respeitado pedagogo, professor e autor de diversos livros sobre educação, publicados sob seu nome de batismo. Ao adotar o pseudônimo Allan Kardec para a publicação de suas obras sobre o espiritismo, ele evitou misturar sua carreira acadêmica com as pesquisas mediúnicas, mantendo a distinção entre suas diferentes áreas de atuação.



A principal ideia da doutrina de Allan Kardec, que foi grande impulso para o surgimento e crescimento do espiritismo, é a de que não existe uma separação total entre o mundo dos vivos e o dos mortos. Com essa nova forma de ver as coisas, a vida e a evolução espiritual se tornam mais fáceis de compreender. A morte do corpo é vista apenas como uma fase da evolução, e a alma continua sua jornada em busca do que outros cristãos chamam de “salvação”.

As obras de Kardec são consideradas a base para qualquer estudo do espiritismo, é através do conjunto de sua "codificação" que o espiritismo se estabelece como uma doutrina integradora de ciência, filosofia e religião. O Livro dos Espíritos, publicado em 1857, é a obra que conceitua o espiritismo como a doutrina dos espíritos. Este livro estabeleceu os pilares doutrinários, obtidos por meio de ditados espirituais, sobre temas como a imortalidade da alma, a reencarnação, a lei de causa e efeito e a pluralidade dos mundos habitados.

O Pentateuco do Espiritismo é composto por cinco obras básicas codificadas por Allan Kardec: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e A Gênese. Essas obras foram publicadas entre 1857 e 1868 e são cruciais para a doutrina, pois sistematizam os ensinamentos espirituais, abordando as leis morais, a vida no mundo espiritual, a mediunidade e a interpretação racional dos ensinamentos de Jesus Cristo, fornecendo a base filosófica, científica e moral para a prática espírita.

O Espiritismo Kardecista, encontrou no Brasil um terreno fértil para se desenvolver, tornando-se hoje o país como o maior número de adeptos no mundo. Embora o número de espíritas autodeclarados tenha diminuído ligeiramente em censos recentes, o país ainda mantém uma vasta comunidade espírita, incluindo muitos simpatizantes não formalmente registrados. Sua história é marcada pela união de classes sociais, perseguição, caridade e a formação de uma identidade própria. As ideias espíritas chegaram ao Brasil por volta da década de 1860, trazida pela elite intelectual brasileira que mantinha forte contato cultural com a França. Nesse período, a doutrina atraiu muitos intelectuais, médicos, advogados e políticos, que viam no espiritismo uma filosofia que conciliava ciência, filosofia e religião, alinhada aos ideais de progresso da época.

Tal como na Europa, perseguições a grupos espíritas também ocorreram no Brasil a partir do século XIX e início do século XX. A constituição de 1889, em seus artigos



156 e 157, dispõe sobre penalidades para prática ilegal da medicina, do espiritismo, bem como a condenação à falsa medicina, considerando as práticas espíritas como charlatanismo e curandeirismo. O artigo 157 reflete a noção comum da época de que o espiritismo poderia ocasionar doenças mentais. Há ainda o novo código penal de 1890, no qual o Espiritismo era enquadrado como transgressão à lei.

Apesar da repressão, o movimento se fortaleceu com a fundação da Federação Espírita Brasileira (FEB) em 2 de janeiro de 1884. A história do espiritismo brasileiro é inseparável de figuras notáveis que impulsionaram sua difusão e aceitação. Entre os pioneiros, destacam-se Luís Olímpio Teles de Menezes e, posteriormente, Adolfo Bezerra de Menezes, cuja liderança na FEB foi crucial para a vitória da linha "mística" e a consolidação da doutrina como uma religião de bases cristã.

No século XX, o movimento ganhou expressão nacional com médiuns e divulgadores como Eurípedes Barsanulfo, Yvonne Pereira e, sobretudo, Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier), cuja vasta obra psicografada e sua dedicação à caridade o tornaram um ícone nacional, popularizando os conceitos espíritas em todas as camadas sociais.

Hoje, o Espiritismo está plenamente estabelecido no Brasil com milhares de centros espíritas espalhados por seu território, que realizam trabalhos de estudos doutrinários, atividades mediúnicas, atendimento fraterno e ampla assistência social, dentre eles destaca-se a Colônia Espírita Vinha de Luz, que emerge neste contexto histórico com sua forte atuação no cenário do movimento espírita brasileiro, alinhando-se intrinsecamente às práticas mediúnicas característica das religiões de matriz espírita e africana no Brasil.

Gênese e Desenvolvimento Institucional: A Configuração das Atividades Mediúnicas e Doutrinárias na Vinha de Luz

A Colônia Espírita Vinha de Luz, localizada em Caldas Novas, Goiás, representa uma base fundamental no cenário do movimento espírita contemporâneo. A gênese da colônia data de 08 de outubro de 1990, localizada em um bairro da periferia caldas-novense, a colônia atende e recebe pessoas de diferentes classes sociais e de várias localidades, que buscam neste local, diferentes tipos de atendimento. A Colônia Espírita Vinha de Luz nasce em período historicamente marcado pela consolidação e

efervescência do movimento espírita no país. A instituição foi concebida com a visão de ser um ambiente propício à elevação espiritual, funcionando como um santuário onde os indivíduos pudessem buscar o aprimoramento moral e a compreensão das leis divinas.

Desde sua fundação, a Vinha de Luz pauta-se pelos princípios universais do amor, da caridade e do aprimoramento moral, os quais formam a espinha dorsal da doutrina. Além de disseminar os princípios codificados por Allan Kardec. A Colônia Espírita Vinha de Luz foi estruturada metaforicamente como uma colônia espiritual, um espaço onde o mundo físico e o espiritual se entrelaçam para proporcionar suporte e conforto aos que buscam auxílio e orientação em sua jornada, ressaltando seu papel contemporâneo como um modelo de integração entre espiritualidade e ação social, promovendo o diálogo inter-religioso e a solidariedade.



Imagem 1 – Placa de fundação da Colônia Espírita Vinha de Luz

Foto: Arquivo da autora.

Uma das atividades desenvolvidas na colônia são as práticas mediúnicas, entendendo que a mediunidade é uma faculdade que permite a comunicação dos Espíritos com os homens e que muitas pessoas já trazem consigo ao nascer, independentemente da sua religião e ou doutrina. “Todo aquele que sente num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse facto, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. [...] Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos, médiuns”. (KARDEC, 2013, cap.XIV.).

De acordo com O Livro dos Médiuns, por Allan Kardec (1861), qualquer indivíduo que sinta a ação dos espíritos, independentemente da intensidade, é considerado médium. Essa capacidade é inerente à natureza humana, não sendo, portanto, um privilégio, e poucas são as pessoas que não a manifestam, ao menos de forma incipiente. Desse modo, é correto afirmar que todos são, em maior ou menor grau, médiuns. Contudo, na prática, o termo é reservado àqueles que demonstram uma faculdade mediúnica claramente definida, que se manifesta por meio de efeitos visíveis e de considerável força, o que está ligado a uma constituição física e psíquica mais sensível.

Essa faculdade não se revela em todos da mesma maneira. Os médiuns têm, geralmente, aptidão especial para esta ou aquela ordem de fenômenos, o que os divide em tantas variedades quantas são as espécies de manifestações. As principais são: médiuns de efeitos físicos, médiuns sensitivos ou impressionáveis, auditivos, falantes, videntes, sonâmbulos, curadores, pneumatógrafos, escreventes ou psicógrafos.

A Colônia Espírita Vinha de Luz se destaca pela diversidade e profundidade de suas atividades mediúnicas³ e doutrinárias, todas concebidas com o propósito de promover a harmonização espiritual e o fortalecimento da fé dos participantes. Entre as práticas mediúnicas oferecidas, destacam-se as sessões de passes, que são aplicações de energias fluídicas com o objetivo de reequilibrar o campo energético dos pacientes, auxiliando na recuperação física e espiritual. O acompanhamento com as fichas consiste em um acompanhamento e tratamento espiritual de longo prazo, quando necessário. As sessões de tratamento espiritual na maca, que por sua vez, visa restaurar o equilíbrio e promover a cura de enfermidades físicas ou emocionais por meio de uma prática onde o paciente se deita numa maca enquanto um médium (passista) aplica passes, que são imposições de mãos para a transferência de fluidos magnéticos e espirituais. Ao lado da sala de tratamento espiritual na maca, há uma sala com uma mesa oval na qual os médiuns se reúnem para dialogarem entre si sobre os pacientes que se encontra em tratamento na colônia.

³Todas as atividades mediúnicas realizadas na Colônia Espírita Vinha de Luz foram descritas pelos médiuns da instituição em conversas realizadas pela autora nas visitas feitas na Colônia durante os dias em que a instituição realiza suas atividades. Dentre os médiuns que forneceram as informações para elaboração deste trabalho estão Cleiton Morais Pereira, presidente e representante legal da instituição, Warlei Ferreira médium e membro da diretoria e também Jorge Luiz Sfair que é um dos fundadores da instituição.



A colônia realiza também cirurgias espirituais, que ocorrem no plano espiritual, sobre o perispírito, que é o imaterial do ser humano, sem cortes no corpo físico, com a finalidade de curar desequilíbrios e doenças através da ação de médicos espirituais e da imposição de fluidos e energias benéficas pelos médiuns, que conseqüentemente o resultado é observado no plano físico. A fé do paciente e o cumprimento das orientações são fundamentais para o sucesso das cirurgias espirituais. “O perispírito é o laço que une o Espírito à matéria do corpo; [...] é o princípio da vida orgânica, porém não o princípio da vida intelectual: a vida intelectual está no Espírito. É, além disso, o agente das sensações exteriores.” (Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, 2013, p.156).

A análise da prática da escrita mediúnica, conhecida como psicografia, revela um dos mecanismos centrais pelos quais, na cultura religiosa espírita, os indivíduos desencarnados (os mortos) podem estabelecer comunicação e influência sobre os encarnados (os vivos). No espiritismo codificado por Allan Kardec, a psicografia se enquadra na categoria de mediunidade de "efeitos intelectuais", na qual o médium utiliza suas faculdades de escrita para comunicar ideias dos espíritos. Foi justamente por meio da mediunidade de efeitos intelectuais que Kardec obteve os ditados espirituais que utilizou para sistematizar a doutrina.

Para a doutrina, essa modalidade de comunicação é a mais “simples, a mais cômoda e, sobretudo a mais completa [...] porque ela permite estabelecer relações tão permanentes e regulares com os espíritos, como as que mantemos entre nós” (KARDEC, 2013, p.152). A Vinha de Luz também conta com a psicografia de cartas pela médium Zilda Lopes Rombaldi, que são mensagens, como descrita acima, escritas por médiuns sob a influência de espíritos, com o objetivo de trazer conforto a pessoas enlutadas, divulgar conhecimentos espirituais e promover o progresso humano. Algumas das cartas psicografadas pela médium Zilda Lopes Rombaldi podem ser lidas no site oficial da Colônia.

Além das atividades mediúnicas, a Vinha de Luz dedica-se intensamente à formação doutrinária, reconhecendo a importância de uma base sólida de conhecimento para o desenvolvimento espiritual. A doutrina espírita, codificada por Allan Kardec, tem como base a compreensão da realidade espiritual e a busca pelo progresso moral e intelectual. Para alcançar esse objetivo, o estudo desempenha um papel fundamental na

vida do espírita, pois possibilita a assimilação dos princípios e conhecimentos que norteiam essa religião.

Em vista disso, a Colônia Espírita Vinha de Luz oferece estudos semanais sobre a doutrina espírita com foco no estudo do Livro dos Espíritos e o livro dos Médiuns, assim como a oferta de cursos e palestras regulares que abordam uma vasta gama de temas, incluindo a mediunidade em suas diversas manifestações, a vida após a morte sob a perspectiva espírita, a ética espírita e o evangelho segundo o espiritismo, assim como temas da atualidade à luz da doutrina espírita. Essa iniciativa pedagógica visa ampliar a compreensão pública sobre os princípios e a prática espírita, desmistificando preconceitos e convidando ao estudo sério e aprofundado. Os cursos, palestras e os estudos são abertos a toda a comunidade.

Contudo, essas práticas visam ampliar a compreensão pública sobre os princípios e a prática espírita, desmistificando preconceitos e convidando ao estudo sério e aprofundado. Ao incentivar a autonomia e o desenvolvimento moral dos frequentadores, a Vinha de Luz contribui para a formação de pessoas mais conscientes, responsáveis e engajadas com o bem-estar coletivo. A educação espírita é vista como um caminho para a libertação do espírito e para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.



Imagem 2: Grupo de médiuns, colaboradores e palestrantes da Colônia Espírita Vinha de Luz.

Foto: Arquivo redes sociais da instituição.

A Atuação Social da Colônia Espírita Vinha de Luz: Implicações da Caridade no Plano da Assistência Comunitária.

Em suas obras, Allan Kardec apresenta o espiritismo como uma forma de entender a tradição cristã de maneira aprofundada. Ele ressalta a caridade como o elemento mais importante para a salvação. O autor enfatiza que:

Toda moral de Jesus se resume na caridade e na humanidade, ou seja, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho [...] Meus filhos, na máxima: “Fora da caridade não há salvação” estão contidos os destinos do homem na terra e no céu [...] O Espiritismo não pode provar melhor sua origem do que a oferecendo por regra, porque ela é o reflexo mais puro do cristianismo. (KARDEC, 2003, cap.VI)

Com efeito, a atuação social espírita, baseada no conceito de caridade ensinado por Jesus Cristo e codificado por Allan Kardec, estende-se ao plano da assistência comunitária por meio de ações que buscam o progresso material, moral e espiritual dos indivíduos. Para o espiritismo, a caridade não se limita à esmola ou à ajuda material, mas engloba a benevolência para com todos, a indulgência para com as imperfeições alheias e o perdão das ofensas.

Assim sendo, a Colônia Espírita Vinha de Luz transcende as fronteiras do templo religioso para se tornar um agente ativo de transformação social, evidenciando a presença significativa das religiões mediúnicas no cenário religioso local. Sua atuação social é um testemunho vivo do compromisso do espiritismo com a caridade em seu sentido mais amplo, não se limitando à assistência espiritual, mas estendendo-se ao amparo material e à promoção da dignidade humana. Além das atividades espirituais, a Colônia está profundamente comprometida com as ações assistenciais que beneficiam famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social em Caldas Novas. Essa dimensão social é um reflexo direto da doutrina espírita, que entende a caridade como um dos pilares fundamentais para a evolução individual e coletiva.



Imagem 3: visão frontal da Colônia Espírita Vinha de Luz em outubro 2025



Foto: Arquivo da autora

Os projetos de cunho social promovidos pela Vinha de Luz são diversos e abrangentes, buscando atender às necessidades mais prementes da comunidade. Entre eles, destaca-se assistência a famílias que se encontram em situações de vulnerabilidade alimentar, onde membros da colônia fazem visitas a essas famílias no intuito de compreender a real situação em que se encontram e assim traçar a melhor estratégia de atendimento, que vai além da entrega de cesta básica, despertando potencialidades e incentivando a transformação da realidade da família assistida.

A colônia realiza também a distribuição de sopa aos sábados, que tem por objetivo combater a insegurança alimentar e garantir o acesso a uma nutrição básica para famílias carentes. A distribuição de sopa é uma tradição de caridade e assistência social realizada por muitos centros espíritas, conhecida como "sopa fraterna". Essa atividade vai além da simples doação de alimento, carregando um significado espiritual e de fraternidade.

O atendimento a crianças da comunidade é uma prioridade, a local conta com uma sala destinada à evangelização infantil oferecendo-lhes assim educação, lazer e um ambiente seguro para o seu desenvolvimento. Os jovens contam com o grupo de jovens da Colônia que tem por missão propagar os ensinamentos da doutrina espírita além de levar auxílio aos jovens que se encontram em situação de risco na cidade. Outro aspecto importante da Colônia Espírita Vinha de Luz são as palestras oferecidas à comunidade, palestras que abordam questões sociais relevantes para a saúde mental e bem-estar humano.

Essa dimensão social ressalta o enfoque prático da doutrina espírita, que defende a caridade como instrumento fundamental para a transformação pessoal e coletiva, demonstrando que a fé se manifesta em ações concretas de amor ao próximo. O trabalho de assistência social beneficia primeiramente quem o pratica, por ser um exercício espiritual de desenvolvimento das virtudes. Observou-se que a caridade espírita é realizada de forma desinteressada, com o ardor natural do coração, e não por interesse próprio.

O Papel da Colônia Espírita Vinha de Luz no Contexto Religioso Contemporâneo

De acordo com o Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2022, o Brasil contava com aproximadamente 3,18 milhões de pessoas que se



declaravam espíritas, este número representa 1,8% da população do país. Houve uma diminuição em relação ao Censo 2010, quando os espíritas representavam 2,2% da população (aproximadamente 3,8 milhões de pessoas), cerca de 18 milhões de brasileiros eram considerados simpatizantes do Espiritismo, ou seja, indivíduos que, embora não frequentem regularmente os centros espíritas, mantêm algum tipo de vínculo com a filosofia espírita. Esses simpatizantes podem ou não estar associados a outras religiões, como a católica. (BRUNELLI e SILVA, 2019, p. 02).

No que tange as religiões mediúnicas, a Colônia Espírita Vinha de Luz emerge como um modelo exemplar de integração entre a espiritualidade e a prática social. Sua atuação demonstra a relevância crescente dessas instituições no Brasil, que vão além do aspecto puramente religioso para se tornarem forças de mudança social. Ao conciliar os aspectos místicos e sociais da doutrina, a colônia contribui significativamente para ampliar a aceitação e o respeito às religiões de matriz espírita, em um cenário religioso brasileiro cada vez mais plural e diverso.

A Vinha de Luz, com sua abordagem holística, mostra que a fé pode ser um incentivador para o bem-estar social e a construção de uma sociedade mais justa. Sua atuação intervém ativamente na promoção do diálogo inter-religioso, um aspecto crucial em um país com tamanha diversidade de crenças. Ao demonstrar a seriedade e o compromisso social do espiritismo, a Vinha de Luz contribui para desconstruir preconceitos e promover a convivência pacífica entre diferentes religiões. O crescimento do espiritismo no Brasil se deve, em parte, à flexibilidade de sua doutrina. Contrários à rigidez, hierarquias, sacerdotes, altares ou imagens, os espíritas recebem pessoas de diferentes religiões. Na Colônia Espírita Vinha de Luz não é diferente, não há exigências em relação à adesão a doutrina, assim, é comum que seguidores de outras religiões pratiquem o espiritismo no local sem abrir mão de suas crenças originais.

A valorização das práticas mediúnicas como instrumentos de auxílio espiritual e psicológico é outro ponto forte de sua atuação. Em um mundo onde a saúde mental e o bem-estar emocional são cada vez mais valorizados, a Vinha de Luz oferece um espaço de acolhimento e cura, onde a mediunidade é utilizada como ferramenta para o autoconhecimento e a superação de desafios. Ao mesmo tempo, a instituição fortalece laços comunitários, criando redes de apoio e solidariedade que beneficiam a todos.



Os espíritas dão muita importância à caridade ao ajudar socialmente as pessoas. Para eles, caridade, feita de forma direta ou indireta, mostra o compromisso com a doutrina espírita. É importante lembrar que a "evolução espiritual", vista como o único caminho para alcançar a perfeição, depende das escolhas de cada espírito e dos méritos que conquista. Tudo isso segue leis divinas, sendo a mais importante a da justiça, do amor e da caridade. Em suma, para os espíritas, não existe evolução espiritual sem caridade. Por isso, Kardec usou a expressão "fora da caridade não há salvação", e essa ideia sempre é lembrada pelos espíritas para justificar sua ajuda ao próximo. (GIUMBELLI, 1998)

Fica claro, então, que no espiritismo a caridade não é só um valor, mas uma regra que deve ser seguida e praticada por todos os seus seguidores. Sem a caridade o espírito continua no estágio de atraso e imperfeição. De maneira idêntica, a contribuição da Colônia Espírita Vinha de Luz para o desenvolvimento sustentável da região onde atua é um reflexo de seu compromisso com o futuro, demonstrando que o espiritismo é uma religião comprometida com a transformação social em todas as suas dimensões, com base na caridade, amor e fraternidade, oferecendo assistência espiritual a toda a comunidade, sem distinção de origem religiosa. A Vinha de Luz, portanto, não é apenas um centro espírita, mas um polo de irradiação de luz e esperança, que inspira e transforma vidas.

Em sua essência o Espiritismo é doutrina de educação. Revive o Evangelho em espírito e verdade; demonstra através dos fatos a vida futura após a morte; descortina nosso potencial divino; explica as causas das dores e dos sofrimentos; vislumbra a lei de evolução, mostrando que somos seres perfectíveis em progresso. Tudo isso com bases científicas, filosóficas e de consequências morais como nunca se vira antes na história humana, convidando-nos para o voo da alma, aqui e agora, na transcendentalidade que nos pertence (DE MARIO, 2017).

A singularidade da Colônia Espírita Vinha de Luz reside na capacidade de integrar de forma harmoniosa a fé e a ação, traduzindo os preceitos doutrinários em iniciativas concretas em prol do bem comum. A Colônia promove bazar de diferentes itens como vestuário, calçados entre outras coisas, possui também uma lanchonete própria e uma livraria de onde vem o custeio para as necessidades básicas da instituição assim como doações voluntárias que ajudam a instituição a se manter, ajudar quem necessita e realizar ações que envolvem seus fiéis e a comunidade em geral.



Todavia, a instituição não apenas oferece um refúgio espiritual, mas também se posiciona como um agente de mudança social, promovendo a solidariedade, a educação e o amparo aos mais necessitados. A Colônia Espírita Vinha de Luz reafirma através dessas ações sua contribuição inestimável para o rico e diversificado campo religioso do Brasil e em especial do município de Caldas Novas, Goiás.

Considerações Finais

Este trabalho demonstrou que a singularidade e eficácia da Colônia Espírita Vinha de Luz residem em sua notável capacidade de integrar harmoniosamente a fé, expressa em seus pilares doutrinário e mediúnico, com a ação, materializada em seu desenvolvido pilar de assistência social. A instituição não separa o espiritual e o material; ao contrário, compreende que um é a expressão necessária do outro, conforme o preceito da doutrina espírita.

Embora os dados censitários indiquem uma leve retração no número de autodeclarados espíritas no Brasil, a influência da doutrina permanece significativa, como apontam os números do IBGE, ressaltando o grande número de simpatizantes, pessoas que, embora não se identifiquem formalmente como espíritas, mantêm algum vínculo com a filosofia, indicando uma influência cultural que transcende a adesão formal. Esses dados reforçam uma característica importante da Colônia, a importância de uma política de "portas abertas", que amplia o impacto comunitário para além dos adeptos formais e promove o diálogo inter-religioso, fortalecendo a confiança comunitária e a coesão social.

Desse modo, a Colônia Espírita Vinha de Luz não é apenas um centro espírita, mas um polo de irradiação de luz e esperança, que inspira e transforma vidas, demonstrando como princípios filosóficos podem ser traduzidos em práticas eficazes de transformação social. Sua contribuição é inestimável para o rico e diversificado campo religioso do Brasil, reafirmando a importância das religiões mediúnicas como forças de mudança social.

Referencias Bibliográficas

160 anos do espiritismo no Brasil: por que religião 'vingou' tanto no país? Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c5yerdr22zzo>. Acesso em: 27 out. 2025.



BRUNELLI, A. F., & da Silva, T. V. (2018). Ciência, Religião E Filosofia: A Paratopia Do Discurso Espírita Kardecista. **Cadernos De Linguagem E Sociedade**, 20(1), p.2–18.

CAES, André Luis (org.). **O espiritismo e o vale do amanhecer em Morrinhos (GO): a história e as contribuições dessas religiões para a sociedade**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

Cartas Psicografadas. Disponível em: <https://vinhadeluzcaldas.com.br/>. Acesso em: 20 out. 2025.

DE MARIO, Marcus. O Espiritismo no contexto humano. **O Consolador**, ano 17, n. 848, 2014. Disponível em: <https://www.oconsolador.com.br/ano17/848/ca7.html>. Acesso em: 24 out. 2025.

Enciclopédia Espírita online. Disponível em: <https://www.luzesespirita.org.br>. Acesso em: 24 out. 2025.

GIUMBELLI, Emerson. Caridade, assistência social, política e cidadania: reflexões no Espiritismo. In. LANDIN, Leilah. **Ações em Sociedade: Militância, caridade, assistência etc**. Rio de Janeiro, 1998.

História Colônia Espírita Vinha de Luz. Disponível em: <https://vinhadeluzcaldas.com.br/>. Acesso em: 20 out. 2025.

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espirismo**. Trad. De Guillon Ribeiro. 121ª Ed. São Paulo: Lake, 2023.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Brasília: Federação Espírita Brasileira (FEB), 2013.

KARDEC, Allan. **O que é o Espiristimo**. Tradução da redação de *Reformador* em 1884 – 56ª ed., 11ª imp. Brasília: FEB, 2024.

KARDEC, Allan. **O Livro dos Médiuns**. Tradução de Guillon Ribeiro. 81. ed. Brasília: FEB, 2013.

SANTOS, José Luis dos. **Espiritismo: uma religião brasileira**. São Paulo: Moderna, 1997.